

Demonstrações
financeiras e
relatório dos
auditores
independentes



Demonstrações
financeiras e
relatório dos
auditor
independentes

Dezembro 2023

[illegible]



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais

Aos Administradores e Acionistas
Votorantim S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Votorantim S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras consolidadas

Conforme descrito na Nota 2, a Companhia elaborou suas demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas "normas contábeis IFRS"), apresentadas separadamente dessas demonstrações financeiras individuais, sobre as quais emitimos relatório de auditoria, sem modificação, com data de 7 de março de 2024. Essas demonstrações financeiras individuais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting*

Votorantim S.A.

Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



Votorantim S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Curitiba, 7 de março de 2024

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

Carlos Eduardo Guaraná Mendonça
Contador CRC 1SP196994/O-2

Índice

Demonstrações financeiras

Demonstrações

Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado.....	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8

Considerações gerais

1.Considerações gerais	9
2.Apresentação das demonstrações consolidadas	11
2.1Base de apresentação.....	11
2.2Conversão de moeda estrangeira	12
3.Mudanças nas práticas contábeis e divulgações	12
4.Estimativas e julgamentos contábeis críticos	13

Riscos

5.Gestão de risco financeiro	13
5.1Gestão de risco financeiro.....	13
5.2Estimativa do valor justo	15
5.3Demonstrativo da análise de sensibilidade	16
6.Instrumentos financeiros por categoria	18

Ativo

7.Qualidade dos créditos dos ativos financeiros	19
8.Caixa e equivalentes de caixa	19
9.Aplicações financeiras	20
10.Instrumentos financeiros – ações	20
11.Tributos a recuperar	21
12.Partes relacionadas	22
13.Outros ativos.....	23
14.Investimentos	23
15.Imobilizado	26
16.Intangível	29

Passivo e patrimônio líquido

17.Arrendamento	30
18.Outros passivos	31
19.Imposto de renda e contribuição social.....	32
20.Provisões	34
21.Benefícios de saúde pós-emprego e plano de contribuição previdenciária definida.....	37
22.Patrimônio líquido	38

Resultado

23.Abertura do resultado por natureza.....	41
24.Outros resultados operacionais	42
25.Resultado financeiro líquido	42

Informações suplementares

26.Seguros.....	43
27.Eventos subsequentes	43

	Nota	2023	2022
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	1.848.320	456.353
Aplicações financeiras	9	195.427	317.737
Contas a receber de clientes		57.451	45.429
Tributos a recuperar	11	355.163	321.819
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	12	746.144	724.394
Outros ativos	13	347.121	72.372
		<u>3.549.626</u>	<u>1.938.104</u>
Total do ativo circulante		3.549.626	1.938.104
Não circulante			
Aplicações financeiras	9		383.137
Instrumentos financeiros - ações	10	6.711.446	6.575.755
Tributos a recuperar	11	54.780	158.152
Partes relacionadas	12	82.416	60.111
Depósitos judiciais	20 (b)	22.279	24.687
Outros ativos	13	72.844	257.548
		<u>6.943.765</u>	<u>7.459.390</u>
Investimentos	14 (a)	45.136.845	46.886.557
Imobilizado	15 (a)	337.207	335.807
Intangível	16 (a)	78.504	60.208
Direitos de uso	17 (a)	5.417	7.973
Total do ativo não circulante		52.501.738	54.749.935
Total do ativo		56.051.364	56.688.039

	Nota	2023	2022
Passivo			
Circulante			
Salários e encargos sociais		108.909	100.097
Arrendamento	17 (b)	50	2.402
Fornecedores		24.302	12.471
Tributos a recolher		111.666	5.022
Adiantamento de clientes		5.190	9.452
Provisões		118.798	
Dividendos a pagar	12	485.429	1.130.988
Outros passivos	18	12.765	49.408
		867.109	1.309.840
Total do passivo circulante		867.109	1.309.840
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos			6.844
Arrendamento	17 (b)	6.038	6.201
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19 (b)	1.136.463	1.490.904
Partes relacionadas	12	18.803	15.683
Provisões	20 (a)	107.052	106.135
Benefícios de plano de pensão e saúde pós-emprego	21	138.913	
Obrigações a pagar com investidas	14 (a)	830.500	779.126
Outros passivos	18	143.063	104.279
		2.380.832	2.509.172
Total do passivo não circulante		2.380.832	2.509.172
Total do passivo		3.247.941	3.819.012
Patrimônio líquido			
Capital social	22 (i)	28.656.002	28.656.002
Reserva de lucros		20.586.834	18.971.779
Ajustes de avaliação patrimonial	22 (vi)	3.560.587	5.241.245
Total do patrimônio líquido		52.803.423	52.869.026
Total do passivo e do patrimônio líquido		56.051.364	56.688.038

	Nota	2023	2022
Resultado de participações societárias			
Equivalência patrimonial	14 (b)	1.538.127	3.175.450
		1.538.127	3.175.450
Receitas (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	23	(325.595)	(296.136)
Outros resultados operacionais	24	(7.382)	1.508.193
		(332.977)	1.212.057
Lucro operacional antes do resultado financeiro		1.205.150	4.387.507
Resultado financeiro líquido	25		
Receitas financeiras		1.255.655	847.456
Despesas financeiras		(106.056)	(65.549)
Variações cambiais e efeitos de hiperinflação, líquidos		(27.674)	(18.312)
		1.121.925	763.595
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		2.327.075	5.151.102
Imposto de renda e contribuição social	19 (a)	15.572	(389.046)
Lucro líquido do exercício		2.342.647	4.762.056
Quantidade média ponderada de ações em milhares		18.278.789	18.278.789
Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações, em reais		128,16	260,52

VOTORANTIM DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2023	2022
Lucro líquido do exercício		2.342.647	4.762.056
Outros componentes do resultado abrangente a serem classificados no resultado	22 (vi)		
Variação cambial de investidas no exterior		(1.800.953)	(1.193.753)
Hedge accounting de investimentos no exterior, líquido de efeitos tributários		57.790	(108.361)
Hedge accounting operacional de investidas		22.176	(11.361)
Valor justo de ativo disponível para venda de investidas		94.717	(3.137)
Realização de resultados abrangentes na venda e liquidação de investimentos		(78.906)	(79.926)
Participação em outros resultados abrangentes das investidas		(2.940)	48.344
		(1.708.116)	(1.348.194)
Outros componentes do resultado abrangente que não serão classificados no resultado	22 (vi)		
Remensurações dos benefícios de aposentadoria em investidas, líquidas de efeitos tributários		(88.839)	118.507
Remensurações dos benefícios de aposentadoria da Votorantim S.A., líquidas de efeitos tributários		7.827	
Ajuste a valor justo de ações, líquido dos efeitos tributários		(229.255)	50.041
Risco de crédito de dívidas avaliadas ao valor justo		2.355	(7.610)
Informal capital		335.370	61.615
		27.458	222.553
Outros componentes do resultado abrangente do exercício		661.989	3.636.415

	Nota	Capital social	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido
			De incentivos fiscais	Legal	Retenção			
Em 1º de janeiro de 2022		28.656.002	10.480	1.349.686	13.375.741		6.521.659	49.913.568
Resultado abrangente do exercício								
Lucro líquido (prejuízo) do exercício						4.762.056		4.762.056
Outros componentes do resultado abrangente							(1.125.641)	(1.125.641)
						4.762.056	(1.125.641)	3.636.415
Contribuições e distribuições para os acionistas								
Ganho líquido na venda de ações - Companhia Brasileira de Alumínio					317.022			317.022
Aquisição da Alux Brasil Indústria e Comércio Ltda.					(47.556)			(47.556)
Reflexo do efeito do ajuste contábil inicial da economia hiperinflacionária					88.651			88.651
Dividendos revertidos					1.520.414			1.520.414
Reclassificação de valor justo de ações na aquisição de investimento					154.773		(154.773)	
Destinação do lucro líquido do exercício								
Constituição de legal				238.103				238.103
Dividendos distribuídos					(1.428.500)	(1.130.988)		(2.559.488)
Retenção de lucros					3.392.965	(3.631.068)		(238.103)
				238.103	3.997.769	(4.762.056)	(154.773)	(680.957)
Em 31 de dezembro de 2022		28.656.002	10.480	1.587.789	17.373.510		5.241.245	52.869.026
Em 1º de janeiro de 2023		28.656.002	10.480	1.587.789	17.373.510		5.241.245	52.869.026
Resultado abrangente do exercício								
Lucro líquido (prejuízo) do exercício						2.342.647		2.342.647
Outros componentes do resultado abrangente							(1.680.658)	(1.680.658)
						2.342.647	(1.680.658)	661.989
Contribuições e distribuições para os acionistas								
Dividendos distribuídos	1.1.1 (a)				(1.302.200)			(1.302.200)
Reversão de dividendos mínimos obrigatórios de exercícios anteriores					1.130.988			1.130.988
Destinação do lucro líquido do exercício								
Constituição de legal	22 (ii)			117.132		(117.132)		
Dividendos mínimos obrigatórios	22 (ii)					(83.380)		(83.380)
Juros sobre o capital próprio distribuídos	22 (ii)					(473.000)		(473.000)
Retenção de lucros	22 (ii)				1.669.135	(1.669.135)		
				117.132	1.497.923	(2.342.647)		(727.592)
Em 31 de dezembro de 2023		28.656.002	10.480	1.704.921	18.871.433		3.560.587	52.803.423

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

VOTORANTIM DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		2.327.075	5.151.102
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa			
Depreciação, amortização e exaustão	23	13.924	16.077
Equivalência patrimonial	14 (b)	(1.538.127)	(3.175.450)
Juros, variações monetárias e cambiais		(167.099)	27.040
Créditos Eletrobrás		(433.546)	
Reversão de <i>impairment</i> de investimentos	24		(826.781)
Ganho líquido na venda de Imobilizado e Intangível	24	(2.060)	(17.436)
Ganho líquido na alienação de investimentos		(126.348)	(79.926)
Constituição (reversão) de provisões, líquidas		4.190	(47.943)
Instrumentos financeiros derivativos		(86.709)	(572.039)
Ganho pela reavaliação a valor justo na perda do controle de investidas	24		(1.283.920)
Perda na venda de investimento APDR			823.113
		(8.700)	13.837
Decréscimo (acréscimo) em ativos			
Aplicações financeiras		685.250	(374.352)
Contas a receber de clientes		(12.022)	(7.699)
Tributos a recuperar		139.292	(101.259)
Partes relacionadas		(22.305)	
Depósitos judiciais		2.676	(2.061)
Demais créditos e outros ativos		(82.576)	14.844
Acréscimo (decréscimo) em passivos			
Fornecedores		11.831	5.351
Salários e encargos sociais		8.812	1.701
Tributos a recolher		(32.534)	9.702
Adiantamento de clientes		(4.262)	(5.874)
Demais obrigações e outros passivos		62.037	(114.494)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		747.499	(560.304)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Recebimento pela venda de Imobilizado e Intangível		5.092	129.140
Aquisição de instrumentos financeiros - ações		(1.384.508)	904.400
Recebimento de adiantamento - <i>put option</i> AMB	1.1.2 (a)	935.749	
Recebimento de dividendos		2.465.000	1.686.959
Aquisição de Imobilizado	15 (a)	(9.257)	(2.799)
Recebimento pela venda de investimentos		534.817	61.470
Aumento de capital	14 (b)	(501.506)	(144.068)
Redução de capital			32.700
Partes relacionadas			14.569
Aquisição de ações da CCR			(1.235.303)
Aquisição de Intangível	16 (a)	(25.949)	(36.444)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento		2.019.438	1.410.624
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Liquidação de contratos de arrendamento	17 (b)	(3.739)	
Partes relacionadas			(1.761)
Pagamento de dividendos		(1.373.151)	(1.428.550)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(1.376.890)	(1.430.311)
Acréscimo (decréscimo) em caixa e equivalentes de caixa		1.390.047	(579.991)
Caixa incluído pela incorporação da Votocel	14 (c)	1.920	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		456.353	1.036.344
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		1.848.320	456.353
Principais transações que não afetaram o caixa			
Incorporação VCI			43.507
Incorporação ESAG			12.615

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

1. Considerações gerais

A Votorantim S.A. ("Companhia", "Controladora" ou "VSA"), é uma *holding* investidora de longo prazo, brasileira, de controle familiar. Com sede na cidade de São Paulo, no Brasil, tem por objetivo administrar bens e empresas, podendo participar em outras companhias de qualquer natureza, no interesse de suas finalidades.

A Companhia, por meio de suas controladas e coligadas, atua nos segmentos materiais de construção, financeiro, infraestrutura, energia renovável, metais de base, suco de laranja, alumínio, aços longos, imobiliário, investimentos e gestão ambiental.

1.1 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2023

1.1.1 Dividendos recebidos e pagos

(a) Distribuição de dividendos e pagamentos de Juros sobre Capital Próprio ("JCP") pela VSA

A Companhia pagou dividendos à sua controladora Hejoassu Administração S.A. ("Hejoassu"), com base em saldo acumulado da conta de "Reservas de Lucros", nos montantes de R\$ 672.300 em 8 de março e R\$ 629.900 em 23 de agosto de 2023, conforme deliberações em 1 de março e 15 de agosto de 2023, respectivamente.

Adicionalmente, foi deliberado em dezembro de 2023 a distribuição de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 473.000.

(b) Distribuição de dividendos – Nexa Resources S.A. ("Nexa")

Em 15 de fevereiro de 2023, o Conselho de Administração da controlada Nexa aprovou a distribuição de dividendos aos seus acionistas no montante de R\$ 131.000 (equivalente a US\$ 25 milhões), os quais foram integralmente pagos em 24 de março de 2023.

(c) Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios e dividendos convertidos em ações – Companhia Brasileira de Alumínio ("CBA")

Em 27 de abril de 2023, o Conselho de Administração da controlada CBA deliberou a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, no montante de R\$ 206.043.

Em 8 de novembro de 2023, o Conselho de Administração da controlada CBA aprovou uma proposta de aumento de capital, mediante emissão de novas ações para subscrição privada, possibilitando aos acionistas a integralização em moeda corrente nacional ou mediante a utilização de créditos dos dividendos deliberados anteriormente. A finalização desta operação resultou em um efeito caixa, decorrente do pagamento a acionistas minoritários, no montante de R\$ 20.871 e na emissão de 49.643.987 novas ações.

(d) Aprovação e pagamento de dividendos adicionais – controlada em conjunto Auren Energia S.A. (“Auren”)

Em 28 de abril de 2023, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da controlada em conjunto Auren aprovou a distribuição de dividendos no montante de R\$ 1.500.000, sendo R\$ 635.169 referentes aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2022, e R\$ 864.831 a título de dividendos adicionais. A Companhia recebeu em 15 de maio de 2023, o montante de R\$ 566.152 dos dividendos deliberados de acordo com sua participação societária.

Em 21 de novembro de 2023, o Conselho de Administração da controlada em conjunto Auren aprovou a distribuição de dividendos extraordinários, no montante de R\$ 1.500.000. A Companhia recebeu em 19 de dezembro de 2023, o montante de R\$ 566.152 dos dividendos deliberados de acordo com sua participação societária.

1.1.2 Demais operações

(a) Adiantamento do instrumento financeiro – *put option*

Em 6 de janeiro de 2023, a Companhia recebeu o montante de R\$ 935.749 relacionado ao instrumento financeiro – *put option* com a ArcelorMittal Brasil S.A. (“AMB”) (Nota 10). O valor recebido foi classificado como um adiantamento na rubrica de “Outros passivos” no passivo não circulante, dado que a Companhia não recebeu a totalidade do valor devido e, conseqüentemente, não realizou a transferência de suas ações para a AMB.

(b) Negociação relevante – Hypera S.A. (“Hypera”)

Em 12 de junho de 2023, a Companhia passou a deter diretamente 32.398.300 ações ordinárias de emissão da Hypera, companhia aberta, representando 5,11% do seu capital social.

O percentual adquirido não confere à VSA o controle ou influência significativa na Hypera. A Companhia não detém bônus de subscrição, direito de subscrição de ações, opções de compra de ações e debêntures conversíveis em ações de emissão da Hypera, nem mesmo firmou acordo ou contrato regulando o exercício do direito de voto ou a compra e venda de valores mobiliários de emissão da Hypera. Os valores estão registrados na rubrica “Instrumentos Financeiros” – ações (Nota 10).

No segundo semestre de 2023, a Companhia adquiriu mais 1.914.500 ações, aumentando seu percentual de participação para 5,57%. O percentual adquirido não altera a composição de controle ou estrutura administrativa da Hypera, portanto os valores continuam sendo registrados na rubrica “Instrumentos Financeiros – ações” (Nota 10).

(c) Acordo com Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (“Eletrobrás”)

Em 4 de julho de 2023, a Companhia celebrou um instrumento Particular de Transação e Outras Avenças com a Eletrobrás para finalizar os litígios que requeriam correções monetárias sobre os créditos de empréstimos compulsórios.

No dia 22 de dezembro de 2023, a Companhia e a Eletrobrás celebraram o primeiro aditamento ao Instrumento Particular de Transação e Outras Avenças, reconhecendo e firmando que as partes obtiveram êxito nos litígios

através da obtenção da sentença homologatória transitada em julgado na maioria dos processos e que, portanto, a partir desta data dariam trâmite para as devidas transferências anteriormente acordadas.

Ainda em dezembro de 2023, a Companhia recebeu via transferência bancária o montante de R\$ 177.825. Também foram transferidas para a Companhia a titularidade de 9.823.673 ações da controlada em conjunto Auren Energia S.A. ("Auren") e 24.662.112 ações da AES Brasil Energia S.A. ("AES"). Dadas as características, as ações da Auren foram registradas como "Investimentos" (Nota 14) e as ações da AES foram registradas na rubrica de "Instrumentos Financeiros – ações" (Nota 10). A contrapartida do total recebido foi reconhecida na rubrica do "Resultado Financeiro" (Nota 25).

A Companhia tem ainda o direito a receber 524.289 ações da Auren e 3.037.888 ações da AES dentro dos prazos estipulados no acordo. A conclusão desta transferência está condicionada ao cumprimento de condições precedentes usuais. Estas ações foram avaliadas ao valor justo na data da celebração do primeiro aditamento e estão registradas como "Outros Ativos" no balanço patrimonial da Companhia, tendo como contrapartida "Resultado Financeiro" (Nota 25).

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Base de apresentação

(a) Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (IFRS® *Accounting Standards*)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS *Interpretations Committee* (IFRIC® *Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (SIC® *Interpretations*) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras requerem o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação de suas práticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

(b) Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 5 de março de 2024, em conjunto com a aprovação das demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2023, os quais estão disponíveis no site de Relações com Investidores (<https://www.votorantim.com.br/pt/relacao-com-investidores/>).

2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real ("R\$" ou "BRL").

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em reais. Quando os itens são remensurados, são utilizadas as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do fim do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando reconhecidos no patrimônio como operações qualificadas de *hedge* de investimento líquido.

3. Mudanças nas práticas contábeis e divulgações

3.1 Novas normas emitidas e emendas às normas contábeis adotadas pela Companhia

A Companhia analisou as emendas às normas contábeis que entraram em vigor no período de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023, e identificaram impactos em suas políticas operacionais e contábeis a serem adotados retrospectivamente ou no início do exercício de 2023, conforme demonstrado abaixo:

(a) Alteração no CPC 32 / IAS 12 - Tributos sobre o lucro – *Single transaction*

A Companhia adotou a partir de 1º de janeiro de 2023 a alteração ao CPC 32 / IAS 12 a qual requer o reconhecimento de impostos diferidos sobre as transações que dão origem ao reconhecimento inicial de um ativo ou passivo, resultando em valores iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis, como contratos de arrendamento ou obrigação de descomissionamento de ativos.

(b) Alteração no CPC 32 / IAS 12 - Tributos sobre o lucro – Reforma tributária internacional – regras do modelo Pillar 2

A Companhia está enquadrada no escopo das regras do Pillar 2, publicado pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), a qual se trata de uma iniciativa para implementar um imposto mínimo global de 15%. Nas jurisdições em que há operações, a legislação do Pillar 2 já foi adotada em Luxemburgo, com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2024, enquanto na Espanha foi publicado um projeto de lei cuja aprovação final é esperada ao longo de 2024. Uma vez que a legislação do Pillar 2 não estava em vigor em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não teve qualquer impacto nos seus impostos corrente. Além disso, foi aplicado a exceção temporária relativa ao reconhecimento e divulgação de informações sobre ativos e passivos de impostos diferidos decorrentes do Pillar 2, tal como previsto nas alterações do IAS 12 emitidas em maio de 2023.

A Companhia está realizando o estudo sobre o impacto decorrente da referida legislação e, com base na avaliação preliminar realizada até o momento, espera-se que a maioria das jurisdições não esteja sujeita ao top-up tax devido

à elegibilidade a um dos 3 *safe harbour* prescritos nas diretrizes. No decurso de 2024, será refinado e completado esta avaliação, em que será possível identificar o potencial impacto resultante das regras.

(c) Outras alterações

Outras normas, interpretações e alterações às normas contábeis foram publicadas, porém, ainda não são mandatórias para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 e não foram adotadas antecipadamente. A Companhia entende que a adoção dessas normas, interpretações e alterações não gerará impacto material na preparação das demonstrações financeiras no exercício corrente e períodos futuros.

4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas e julgamentos contábeis são continuamente revisados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As estimativas contábeis podem não se igualar aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão descritas nas respectivas notas explicativas a seguir:

- (i) Investimentos (Nota 14);
- (ii) Imobilizado (Nota 15);
- (iii) Intangível (Nota 16);
- (iv) Arrendamento (Nota 17);
- (v) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos (Nota 19);
- (vi) Provisões (Nota 20).

5. Gestão de risco financeiro

5.1 Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros, a saber: (a) risco de mercado (moeda e taxa de juros); (b) risco de crédito; e (c) risco de liquidez.

A Companhia possui dívidas e transações com partes relacionadas atreladas a indexadores e moedas distintos, que podem afetar seu fluxo de caixa. Para atenuar os efeitos diversos de cada fator de risco de mercado, a Companhia segue a Política financeira aprovada pelo Conselho de Administração, com o objetivo de estabelecer a governança e suas macro diretrizes no processo de gestão de riscos financeiros, assim como indicadores de mensuração e acompanhamento.

O processo de gestão de riscos financeiros objetiva a proteção do fluxo de caixa e de seus componentes operacionais (receitas e custos) e financeiros (ativos e passivos financeiros) contra eventos adversos de mercado, tais como

oscilações de preços de moedas, taxas de juros, e contra eventos adversos de crédito. Adicionalmente, objetiva a preservação da liquidez.

Os instrumentos financeiros que podem ser contratados para proteção e gestão de riscos financeiros são: *swaps* convencionais, opções de compra (*calls*), opções de venda (*puts*), contratos futuros de moedas, juros e contratos a termo de moedas (NDF – *Non-Deliverable Forward*). As estratégias que contemplem compras e vendas de opções simultaneamente somente serão autorizadas quando não resultarem em posição líquida vendida em volatilidade do ativo-objeto. A Companhia não contrata instrumentos financeiros para fins especulativos.

(a) Risco cambial

Apresentamos a seguir os saldos contábeis de ativos e passivos expostos ao risco cambial na data de encerramento dos balanços patrimoniais:

	2023	2022
Ativos expostos ao risco cambial		
Caixa e equivalentes de caixa	492.255	55.831
	492.255	55.831
Passivos expostos ao risco cambial		
Fornecedores		5.573
		5.573
Exposição líquida	492.255	50.258

(b) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros é oriundo das oscilações de cada um dos principais indexadores de taxas de juros provenientes de transações de empréstimos e financiamentos, e de aplicações financeiras, as quais impactam os pagamentos e recebimentos da Companhia. Os empréstimos e financiamentos emitidos a taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

(c) Risco de crédito

Os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações financeiras (alocação de caixa) criam exposição aos riscos de crédito de contrapartes e emissores. A Companhia tem como política trabalhar com emissores que possuam, no mínimo, avaliação de duas das seguintes agências de *rating*: Fitch Ratings, Moody's ou Standard & Poor's. O *rating* mínimo exigido para as contrapartes é "A" (em escala local) ou "BBB-" (em escala global), ou equivalente. Para ativos financeiros cujos emissores não atendem às classificações de risco de crédito mínimas anteriormente descritas, são aplicados, como alternativa, critérios aprovados pelo Conselho de Administração.

A qualidade de crédito dos ativos financeiros está descrita na Nota 7. Os *ratings* divulgados nesta nota sempre são os mais conservadores das agências mencionadas.

A metodologia utilizada para avaliar os riscos de contraparte nas operações de instrumentos derivativos é o risco de pré-liquidação (*pre-settlement risk*). Tal metodologia consiste na determinação, por meio de simulações de "Monte Carlo", do valor em risco associado ao não cumprimento dos compromissos financeiros definidos em contrato para cada contraparte. A utilização da metodologia está descrita na Política Financeira da VSA.

(d) Risco de liquidez

A tabela a seguir analisa os principais passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados, portanto esses valores podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2023					
Arrendamentos	3.766	3.164	2.515	1.796	11.241
Fornecedores	24.302				24.302
Dividendos a pagar	485.429				485.429
Partes relacionadas		18.803			18.803
	513.497	21.967	2.515	1.796	539.775
Em 31 de dezembro de 2022					
Arrendamentos	2.402	4.063	2.138		8.603
Fornecedores	12.471				12.471
Dividendos a pagar	1.130.988				1.130.988
Partes relacionadas		15.683			15.683
	1.145.861	19.746	2.138		1.167.745

5.2 Estimativa do valor justo

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como as premissas para sua valorização:

Ativos financeiros - considerando-se a natureza e os prazos, os valores contabilizados aproximam-se dos valores de realização.

Passivos financeiros - estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. O valor de mercado foi calculado tendo por base o valor presente do desembolso futuro de caixa, usando-se taxas de juros atualmente disponíveis para emissão de dívidas com vencimentos e termos similares.

A Companhia divulga as mensurações do valor justo de acordo com a seguinte hierarquia:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

Nível 3 - inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não-observáveis).

Em 31 de dezembro de 2023, os ativos financeiros mensurados ao valor justo e passivos financeiros divulgados ao valor justo foram classificados nos níveis 1, 2 de hierarquia, vide classificação abaixo:

Valor justo medido com base em				2023
	Nota	Preços cotados em mercado ativo (Nível 1)	Técnica de valoração suportada por preços observáveis (Nível 2)	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	8	1.169.912	678.408	1.848.320
Aplicações financeiras	9	195.427		195.427
Instrumentos financeiros - ações	10 (b)	1.428.113	5.283.333	6.711.446
		2.793.452	5.961.741	8.755.193
Passivos				
Arrendamento	17 (b)		6.038	6.038
			6.038	6.038

Valor justo medido com base em				2022
	Nota	Preços cotados em mercado ativo (Nível 1)	Técnica de valoração suportada por preços observáveis (Nível 2)	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	8	441.978	14.375	456.353
Aplicações financeiras	9		700.874	700.874
Instrumentos financeiros - ações	10 (b)	1.292.422	5.283.333	6.575.755
		1.734.400	5.998.582	7.732.982
Passivos				
Arrendamento	17 (b)		8.603	8.603
			8.603	8.603

5.3 Demonstrativo da análise de sensibilidade

Os principais fatores de risco que impactam a precificação dos instrumentos financeiros de caixa e equivalentes de caixa, das aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos são a exposição à flutuação do dólar e CDI. Os cenários para estes fatores são elaborados utilizando fontes de mercado e fontes especializadas, seguindo a governança da Companhia.

Os cenários em 31 de dezembro de 2023, estão descritos a seguir:

Cenário I - Considera choque nas curvas e cotações de mercado de 31 de dezembro de 2023, conforme cenário base definido pela Administração para 31 de março de 2024;

Cenário II - considera choque de + ou - 25% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2023;

Cenário III - considera choque de + ou - 50% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2023.

					Impactos no resultado			
					Cenário I	Cenários II & III		
Fatores de Risco	Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (i)	Unidade	Choque nas curvas de 2023	Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%
Câmbio								
USD	492.255	USD milhares	1,21%	5.969	(123.064)	(246.128)	123.064	246.128
Taxas de juros								
BRL - CDI	1.533.901	BRL	-69 bps	(10.514)	(44.675)	(89.350)	44.675	89.350

(i) Os saldos apresentados não conciliam com as notas explicativas, pois a análise realizada contemplou todas as moedas mais significativas e as taxas de juros contemplam somente o valor de principal.

BRL – Moeda nacional (real)

USD – Dólar americano

6. Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para a qual os mesmos foram adquiridos e determina a classificação destes no reconhecimento inicial, conforme as seguintes categorias:

(a) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Têm como característica a sua negociação ativa e frequente nos mercados financeiros. Esses instrumentos são mensurados por seu valor justo, e suas variações são reconhecidas no resultado do exercício.

(b) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Instrumentos financeiros que satisfaçam o critério de termos contratuais, que deem origem a fluxos de caixa que seja exclusivamente o pagamento de principal e juros e seja mantido em um modelo de negócios, cujo objetivo seja atingido tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro. Os instrumentos nessa classificação são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

(c) Instrumentos financeiros ao custo amortizado

Instrumentos financeiros mantidos em um modelo de negócios cujo objetivo seja obter fluxos de caixa contratuais e seus termos contratuais deem origem a fluxos de caixa que sejam exclusivamente o pagamento de principal e juros. Os instrumentos nessa classificação são mensurados ao custo amortizado.

(d) *Impairment* de ativos financeiros mensurados ao custo

É mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo-se os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos), descontados à taxa de juros em vigor dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, em um período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a redução puder ser relacionada objetivamente com um evento ocorrido após o reconhecimento do *impairment* (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda será reconhecida na demonstração do resultado.

	Nota	2023	2022
Ativos			
Custo amortizado			
Contas a receber de clientes		57.451	45.429
Partes relacionadas	12	82.416	60.111
Instrumentos financeiros - ações	10 (a)	5.283.333	5.283.333
		5.423.200	5.388.873
Valor justo por meio do resultado			
Caixa e equivalentes de caixa (i)	8	1.848.320	456.353
Aplicações financeiras	9	195.427	700.874
		2.043.747	1.157.227
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes			
Instrumentos financeiros - ações	10 (b)	1.428.113	1.292.422
		1.428.113	1.292.422
Passivos			
Custo amortizado			
Fornecedores		24.302	12.471
Arrendamento	17 (b)	6.088	8.603
Partes relacionadas	12	18.803	15.683
		49.193	36.757

7. Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

Os *ratings* decorrentes de classificação local e global foram extraídos das agências de *rating* (S&P Global Ratings, Moody's e Fitch Ratings). Para apresentação foi considerado o padrão de nomenclatura da S&P Global Ratings e da Fitch Ratings e a classificação conforme estabelecido nas Políticas Financeiras.

	2023			2022		
	Rating local	Rating global	Total	Rating local	Rating global	Total
Caixa e equivalentes de caixa						
AAA	1.402.479		1.402.479	404.925		404.925
AA	324.580		324.580	4.277		4.277
A+					118	118
A		121.150	121.150		47.033	47.033
BB+		111	111			
	1.727.059	121.261	1.848.320	409.202	47.151	456.353
Aplicações financeiras						
AAA	195.427		195.427	700.874		700.874
	195.427		195.427	700.874		700.874
	1.922.486	121.261	2.043.747	1.110.076	47.151	1.157.227

(i) Referem-se a valores aplicados que não possuem classificação nas agências de *rating*.

8. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

(a) Composição

O caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional compreendem disponibilidades em contas correntes bancárias e títulos públicos (operações *overnight*) ou de instituições financeiras, indexados à taxa de depósito interbancário.

Os equivalentes de caixa em moeda estrangeira são compostos, principalmente, por instrumentos financeiros em moeda local da Companhia.

	2023	2022
Moeda nacional		
Caixa e bancos	17.591	189
Certificados de Depósito Bancário - CDBs	484.450	14.375
Notas do Tesouro Nacional - NTNs		140.158
Operações compromissadas - títulos públicos	854.024	245.800
	1.356.065	400.522
Moeda estrangeira		
Caixa e bancos	298.297	55.831
Time deposits	193.958	
	492.255	55.831
	1.848.320	456.353

A rentabilidade média para os montantes alocados em caixa e equivalentes de caixa em moeda local é equivalente a 88,51% a.a. do CDI (31 de dezembro de 2022 – 100,94% a.a. do CDI).

9. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras possuem, em sua maioria, liquidez imediata, não obstante, são classificadas como aplicações financeiras com base nos vencimentos originais, considerando a destinação prevista dos recursos. As aplicações em moeda nacional compreendem títulos públicos ou de instituições financeiras, indexados à taxa de depósito interbancário.

(a) Composição

	2023	2022
Valor justo por meio do resultado		
Moeda nacional		
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs		384.295
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	195.427	316.579
	195.427	700.874
Moeda estrangeira		
Circulante	195.427	317.737
Não circulante		383.137
	195.427	700.874

A rentabilidade média para os montantes alocados em aplicações financeiras em moeda local foi de 99,66% a.a. do CDI. (31 de dezembro de 2022 – 100,16% a.a. do CDI).

10. Instrumentos financeiros – ações

A Companhia detém participações em ações de empresas, e seguindo seu modelo de negócios são classificados como instrumentos financeiros.

(a) Custo amortizado

Em 2018, a Companhia passou a deter participação minoritária de 15% do negócio açoes longos combinados da AMB. Em atendimento às regras contábeis, o investimento foi reconhecido como instrumento financeiro avaliado a valor justo por meio do resultado, de acordo com o CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos financeiros.

Em 30 de março de 2022, a Companhia exerceu a opção de venda em relação à participação e o tema está em definição nos termos do contrato. Com esta decisão, o instrumento financeiro passou a ser mensurado ao custo amortizado, e o valor justo na data da reclassificação foi considerado como valor contábil bruto.

Em 6 de janeiro de 2023, a Companhia recebeu o montante de R\$ 935.749 referente ao instrumento financeiro, o valor foi mantido como um adiantamento na rubrica de “Outros passivos”, dado que a Companhia não recebeu a totalidade do valor devido e, consequentemente, não realizou a transferência de ações da AMB.

	2023	2022
Saldo inicial anteriormente classificado como instrumento financeiro derivativo	4.704.450	4.704.450
Alteração no valor justo	578.883	578.883
Valor justo do instrumento financeiro derivativo reclassificado para custo amortizado	5.283.333	5.283.333

(b) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

O valor de instrumentos financeiros refere-se substancialmente à parcela de ações da Companhia detidas da AES Brasil S.A., Hypera S.A. e Suzano S.A., no montante total de R\$ 2.363.862.

11. Tributos a recuperar

Os tributos a recuperar são mantidos no ativo principalmente com a finalidade de reconhecer no balanço patrimonial da entidade os valores contábeis que serão objeto de futura recuperação.

	2023	2022
Imposto de Renda e Contribuição Social - IRPJ e CSLL	369.586	468.111
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	3.799	1.330
PIS e COFINS (i)	36.524	
Outros	34	10.530
	409.943	479.971
Circulante	355.163	321.819
Não circulante	54.780	158.152
	409.943	479.971

(i) Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

12. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas de maneira que não geram qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à Companhia e suas investidas. No curso normal das operações, é realizado contratos com partes relacionadas (coligadas, *joint ventures* e acionistas e entidades sobre controle comum), relacionados à compra e venda de produtos e serviços, empréstimos, arrendamento de bens, venda de matéria-prima e de serviços.

Ativo	Contas a receber de clientes		Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		Ativo não circulante	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Sociedades coligadas ou controladas em conjunto						
Auren Energia S.A.	3.404	1.022		239.735		
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	7.328	5.660				
Companhia Brasileira de Alumínio	15.558	11.123		139.873		
Votorantim Cimentos S.A.	16.174	10.036	557.360	218.911	19.210	
Votorantim Cimentos N/NE S.A.	2.346	1.216				
Nexa Recursos Minerais S.A.	11.132	9.473			11.380	
Instituto Votorantim	1.011	1.328				
Citrosuco S.A. Agroindústria	255	200			48.246	57.367
Votorantim Finanças S.A.			96.806	98.000		
Altre Empreendimentos e Investimentos Imobiliários S.A.			6.379	20.248		
CCR S.A.			41.827	7.627		
Outras	243	5.371	43.772		3.580	2.744
	57.451	45.429	746.144	724.394	82.416	60.111
Circulante	57.451	45.429	746.144	724.394		
Não circulante					82.416	60.111
	57.451	45.429	746.144	724.394	82.416	60.111

Passivo	Fornecedores		Dividendos a pagar		Passivo não circulante	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Sociedade controladora						
Hejoassu Administração S.A.	10	1.417	485.429	1.130.988		
Sociedades coligadas ou controladas em conjunto						
Companhia Brasileira de Alumínio	1.693	1.899				
Nexa Recursos Minerais S.A.	178	188				
Votorantim Cimentos S.A.	29	27				
Outras	69	4.056			18.803	15.683
	1.979	7.587	485.429	1.130.988	18.803	15.683
Total acionistas não controladores						
Circulante	1.979	7.587	485.429	1.130.988		
Não circulante					18.803	15.683
	1.979	7.587	485.429	1.130.988	18.803	15.683

Resultado	Receita (despesa) financeira, líquidas	
	2023	2022
Sociedades coligadas ou controladas em conjunto		
Votorantim Cimentos S.A.	283	
Acerbrag S.A.	2.327	
Outras	(1.911)	1.256
	699	1.256

13. Outros ativos

	2023	2022
Crédito na venda de ativo imobilizado	221.681	225.816
Crédito com venda de participações societária	121.723	36.149
Precatórios a apropriar	46.845	46.845
Adiantamentos a funcionários	766	1.348
Seguros a apropriar	653	775
Créditos previdenciários	574	574
Adiantamentos a fornecedores	560	
Despesas pagas antecipadamente	449	418
Outros créditos	26.714	17.995
	419.965	329.920
Circulante	347.121	72.372
Não circulante	72.844	257.548
	419.965	329.920

14. Investimentos

Os investimentos em entidades coligadas, controladas e empreendimento controlados em conjunto (*joint ventures*) são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (MEP) a partir da data em que elas se tornam sua coligada, empreendimento controlado em conjunto e controlada.

Coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle em conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para serem classificadas como entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite a Companhia controle compartilhado da entidade e dá a Companhia direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

A Companhia também reconhece seus ativos de acordo com a participação do empreendedor nos ativos, passivos, receitas e despesas da entidade controlada de forma proporcional. Isso implica em reconhecer a parte do empreendedor nos ativos, passivos, receitas e despesas das *joint ventures*, adicionando tais valores a seus próprios ativos, passivos, receitas e despesas, por natureza (método linha a linha).

O quadro a seguir detalha as principais investidas da Companhia, com a sua localização geográfica e segmento de atuação:

Principais empresas consolidadas	Percentual do capital total e votante		Localização da sede	Atividade principal
	2023	2022		
Subsidiárias e controladas				
Acergroup S.A.	100,00	100,00	Argentina	Siderurgia
Acerholding S.A.	80,00	80,00	Argentina	Holding
Altre Empreendimentos e Investimentos Imobiliários S.A.	100,00	100,00	Brasil	Imobiliário
Citrovita Agro Industrial Ltda.	100,00	100,00	Brasil	Agropecuária
Companhia Brasileira de Alumínio	68,47	67,89	Brasil	Alumínio
Compart Serviços e Assessorias Ltda.	100,00	100,00	Brasil	Serviços
Fazenda Bodoquena Ltda.	100,00	100,00	Brasil	Agropecuária
Interávia Taxi Aéreo Ltda.	100,00	100,00	Brasil	Serviços
Janssen Capital B.V.	100,00	100,00	Holanda	Holding
Nexa Resources S.A.	64,67	64,67	Luxemburgo	Holding
Piratininga Participação Ltda.	100,00	100,00	Brasil	Holding
Reservas Votorantim Ltda.	100,00	100,00	Brasil	Proteção ambiental
23S Capital Ltda.	60,00	100,00	Brasil	Holding
Votorantim Cimentos S.A.	100,00	100,00	Brasil	Cimentos
VE Participações Ltda.	100,00	100,00	Brasil	Holding
Votorantim Finanças S.A.	100,00	100,00	Brasil	Finanças
Votorantim FinCO GmbH	100,00	100,00	Áustria	Trading
Votorantim RE (i)		100,00	Luxemburgo	Seguros
Votorantim International CSC. S.A.C.	100,00	100,00	Perú	Holding

Principais empresas não consolidadas

Coligadas				
CCR S.A.	10,33	10,33	Brasil	Infraestrutura
Empreendimentos controlados em conjunto (Joint ventures)				
Auren Energia S.A.	38,72	37,74	Brasil	Energia Elétrica
Citrosuco S.A. Agroindústria	50,00	50,00	Brasil	Agroindústria
DBOAT I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	45,34	50,00	Brasil	Investimentos
Floen S.A.	50,00	100,00	Brasil	Holding

(a) Composição

	Informações em 31/12/2023		Resultado da equivalência		Saldo	
	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	2023	2022	2023	2022
Controladas						
Acergroup S.A.	365.789	76.306	76.306	84.659	365.789	572.088
Acerholding S.A.	276.380	57.670	46.136	54.080	221.104	347.996
Altre Empreendimentos e Investimentos Imobiliário S.A.	625.842	26.858	26.858	82.863	625.842	513.146
Citrovita Agro Industrial Ltda.	111.240	684	684	4.323	111.240	110.556
Companhia Brasileira de Alumínio	4.458.435	(907.638)	(616.153)	621.821	2.777.781	3.210.293
Compart Serviços e Assessorias Ltda.	21.962	(1.442)	(1.442)	(163)	21.962	23.405
Fazenda Bodoquena Ltda.	55.381	(18.376)	(18.376)	(28.854)	55.381	73.757
Interávia Taxi Aéreo Ltda.	2.488	(11.280)	(11.280)	(9.819)	2.488	5.267
Janssen Capital B.V.	3.402.240	186.829	186.829	(72.765)	3.402.240	3.460.586
Nexa Resources S.A.	6.016.038	(1.447.076)	(935.901)	147.374	3.809.878	4.923.453
Piratininga Participação Ltda.	7.053	(812)	(812)	(1.745)	7.053	6.644
Reservas Votorantim Ltda.	18.416	(4.004)	(4.004)	(4.929)	18.416	13.194
235 Capital Ltda.	28.338	26.040	15.624		17.003	4.348
Votorantim Cimentos S.A.	15.641.164	2.433.700	2.433.700	999.283	15.024.271	14.765.411
VE Participações Ltda.	(3.938)	(453)	(453)	(2.230)	(3.938)	(3.484)
Votorantim Finanças S.A.	7.041.723	407.605	407.604	412.633	7.041.709	6.743.914
Votorantim FinCO GmbH	3.951.337	175.159	175.159	40.640	3.951.337	3.721.794
Votorantim RE (i)		(1.001)	(1.001)	(1.224)		11.141
Votorantim International CSC, S.A.C.	4.556	585	585	816	4.556	4.215
Outros investimentos					12.428	38.127
Coligadas						
CCR S.A.			176.113	(23.454)	1.287.365	1.184.312
Planihold S.A.			249	273		3.986
Controladas em conjunto (Joint ventures)						
Auren Energia S.A.			(118.988)	1.007.969	4.627.995	5.594.754
DBOAT I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia			(5.354)		229.803	
Floen S.A.			(6.666)		5.612	
Mais valia						
Auren Energia S.A.			(19.355)	(52.856)	(121.857)	(117.650)
CCR S.A.			(33.916)		938.864	960.902
Ágios						
Acergroup S.A.					148.997	148.997
CCR S.A.					552.693	564.572
Fazenda Bodoquena Ltda.					833	833
			1.772.146	3.258.695	45.136.845	46.886.557
Obrigações a pagar com investidas						
Citrosuco S.A. Agroindústria			(226.741)	(93.686)	(830.500)	(709.896)
Votocel Investimentos Ltda. (ii)		(7.278)	(7.278)	10.441		(69.230)
			(234.019)	(83.245)	(830.500)	(779.126)

- (i) Empresas liquidadas durante o exercício de 2023.
(ii) Empresas incorporadas durante o exercício de 2023.

(b) Informações sobre as empresas investidas

Apresentamos a seguir, um resumo das informações financeiras selecionadas de nossas principais coligadas e *joint ventures* em 31 de dezembro de 2023:

	% Participação total votante	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido incluindo participação de minoritários	Receita líquida	Resultado operacional	Resultado financeiro	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
Subsidiárias e controladas										
Acergroup S.A.	100,00	142	366.524	6	871	365.789		76.306	20	76.306
Acerholding S.A.	80,00	123	276.832	27	548	276.380		57.670	9	57.670
Altre Empreendimentos e Investimentos Imobiliário S.A.	100,00	85.583	817.149	13.036	263.854	625.842	16.468	26.858	10.777	26.858
Citrovita Agro Industrial Ltda.	100,00	54.613	76.213	1.340	18.246	111.240		805	4.336	684
Companhia Brasileira de Alumínio	68,47	4.450.544	8.516.904	1.960.344	6.548.669	4.458.435	6.478.489	(1.060.679)	(133.238)	(907.638)
Compart Serviços e Assessorias Ltda.	100,00	10.664	16.735	5.437		21.962	12.431	(2.185)	635	(1.442)
Fazenda Bodoquena Ltda.	100,00	10.702	71.104	14.924	11.501	55.381	28.697	(24.686)	(841)	(18.376)
Interávia Taxi Aéreo Ltda.	100,00	684	2.795	991		2.488	5.696	(11.280)	137	(11.280)
Janssen Capital B.V.	100,00	3.381.618	66.434	45.812		3.402.240		236.937	26.190	186.829
Nexa Resources S.A.	64,67	2.511.722	11.872.233	2.476.185	5.891.732	6.016.038	5.746.544	(1.447.076)	(405.678)	(1.447.076)
Piratinga Participação Ltda.	100,00	720	7.811	104	1.374	7.053		(1.018)	567	(812)
Reservas Votorantim Ltda.	100,00	3.351	21.221	6.156		18.416	7.917	(4.022)	(332)	(4.004)
23S Capital Ltda	60,00	31.050	2.268	4.980		28.338	59.003	33.065	2.326	26.040
Votorantim Cimentos S.A.	100,00	3.906.403	22.624.178	3.142.001	7.747.416	15.641.164	9.450.233	2.714.739	(513.925)	2.433.700
VE Participações Ltda.	100,00	1.064	997	595	5.404	(3.938)		(453)	3	(453)
Votorantim Finanças S.A.	100,00	382.491	6.968.192	140.556	168.404	7.041.723		524.602	(21.256)	407.605
Votorantim FinCO GmbH	100,00	22.085	4.166.951	750	236.949	3.951.337		175.235	697	175.159
Votorantim International CSC. S.A.C.	100,00	13.331	8.677	13.009	4.443	4.556	25.697	882	(215)	585
Coligadas										
CCR S.A.	10,33	3.775.430	15.993.453	1.607.017	5.699.714	12.462.152	117.209	1.729.047	(604.723)	1.704.840
Empreendimentos controlados em conjunto (Joint ventures)										
Auren Energia S.A.	38,72	691.646	12.950.841	480.339	793.006	12.369.142		(353.700)	35.417	(318.041)
Citrosuco S.A. Agroindústria	50,00	5.149.319	4.954.590	4.327.264	7.938.343	(2.161.698)	5.846.172	(217.329)	(448.833)	(448.801)
DBOAT I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	45,34	20.347	492.487	5.999		506.835	3.297	(10.100)	10.109	(10.100)
Floen S.A.	50,00	12.629	2.472	3.101	775	11.225		(13.333)	661	(13.333)

(c) Movimentação

	2023	2022
Saldo no início do exercício	46.886.557	42.579.166
Equivalência patrimonial	1.772.146	3.256.764
Variação cambial de investimentos no exterior	(1.884.989)	(1.171.859)
Efeito da perda de controle da Auren		1.083.121
Aumento de capital	370.071	140.016
Aumento de capital com conversão de dividendos em ações - CBA	125.705	
Ações da Auren recebidas da Eletrobrás (nota 1.1.1.(c))	123.035	
Aquisição de investimentos		1.235.303
Reclassificação de instrumento financeiro - CCR		1.582.480
Dividendos e juros sobre capital próprio	(2.612.455)	(1.446.158)
Valor justo de ativos disponíveis para venda	94.717	
Hedge de fluxo de caixa	124	(42.989)
Reduções de capital, liquidações e venda de investimentos	(39.251)	(445.026)
Hedge net investment VCNA	57.790	(108.361)
Informal Capital	335.370	61.615
Benefícios atuariais	(95.703)	101.072
Outros	3.728	61.413
Saldo no final do exercício	45.136.845	46.886.557
Obrigações a pagar com investidas	2023	2022
Saldo no início do exercício	(779.126)	(817.237)
Equivalência patrimonial	(234.019)	(81.314)
Variação cambial de investimentos no exterior	84.036	66.339
Hedge de fluxo de caixa	22.052	31.628
Aumento de capital	8.400	8.400
Incorporação da investida Votocel	61.244	
Transferência de ações		(1.723)
Benefícios atuariais	6.864	17.435
Outros	49	(2.654)
Saldo no final do exercício	(830.500)	(779.126)

15. Imobilizado

É demonstrado pelo custo histórico de aquisição ou de construção deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição ou a construção de ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando há probabilidade de benefícios econômicos futuros associados ao item e quando o custo do item pode ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo em questão. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil econômica restante do ativo relacionado.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos ativos imobilizados é calculada pelo método linear, considerando os custos e os valores residuais durante a vida útil estimada.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável quando for maior que o seu valor recuperável estimado, de acordo com os critérios que a Companhia adota para determinar o valor recuperável.

Ganhos e perdas de alienações são determinados pela comparação do valor da venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros resultados operacionais" na demonstração do resultado.

(i) Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas possam indicar deterioração ou perda do valor contábil. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa (UGC) excede seu valor recuperável, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados posteriormente para a análise de uma possível reversão do *impairment*, na data do balanço.

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

(a) Composição e movimentação

	2023							2022	
	Terras, terrenos e benfeitorias	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Obras em andamento	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Total	Total
Saldo no início do exercício									
Custo	208.715	39.707	47.787	618	6.984	104.974	8.315	417.100	415.720
Depreciação acumulada	(658)	(22.091)	(46.706)	(618)	(6.147)		(5.073)	(81.293)	(78.085)
Saldo líquido	208.057	17.616	1.081		837	104.974	3.242	335.807	337.635
Adições			47			9.210		9.257	2.799
Baixas	(4.855)	(166)	(47)					(5.068)	(1.419)
Depreciação	(37)	(1.490)	(553)		(253)		(456)	(2.789)	(3.208)
Transferências		183	480			(663)			
Saldo no final do exercício	203.165	16.143	1.008		584	113.521	2.786	337.207	335.807
Custo	203.860	39.141	45.077	170	6.984	113.521	8.315	417.068	417.100
Depreciação acumulada	(695)	(22.998)	(44.069)	(170)	(6.400)		(5.529)	(79.861)	(81.293)
Saldo no final do exercício	203.165	16.143	1.008		584	113.521	2.786	337.207	335.807
Taxas médias anuais de depreciação - %	1	4	9	20	10		9		

16. Intangível

(i) *Softwares*

Os custos associados à manutenção de *softwares* são amortizados durante sua vida útil.

(a) Composição e movimentação

					2023	2022
	Software	Direitos sobre marcas e patentes	Intangível em andamento	Outros	Total	Total
Saldo no início do exercício						
Custo	81.168	17	38.593	4.030	123.808	88.824
Amortização e exaustão acumulada	(63.600)				(63.600)	(54.750)
Saldo líquido	17.568	17	38.593	4.030	60.208	34.074
Adições	469		25.480		25.949	36.444
Baixas	(24)				(24)	(2.798)
Amortização e exaustão	(6.760)			(869)	(7.629)	(7.512)
Saldo no final do exercício	11.253	17	64.073	3.161	78.504	60.208
Custo	80.454	17	64.073	3.161	147.705	123.808
Amortização e exaustão acumulada	(69.201)				(69.201)	(63.600)
Saldo no final do exercício	11.253	17	64.073	3.161	78.504	60.208
Taxas médias anuais de amortização e exaustão - %	20					

17. Arrendamento

(a) Composição e movimentação do ativo de direitos de uso

	2023		2022	
	Imóveis, edifícios e salas comerciais	Equipamentos de informática	Total	Total
Saldo no início do exercício				
Custo	13.067	263	13.330	8.429
Amortização acumulada	(5.128)	(229)	(5.357)	(1.928)
Saldo líquido	7.939	34	7.973	6.501
Novos contratos				4.307
Renegociação de contratos	950		950	2.522
Amortização	(3.472)	(34)	(3.506)	(5.357)
Saldo no final do exercício	5.417		5.417	7.973
Custo	14.017	263	14.280	13.330
Amortização acumulada	(8.600)	(263)	(8.863)	(5.357)
Saldo no final do exercício	5.417		5.417	7.973

(b) Movimentação das obrigações de arrendamento

	2023	2022
Saldo no início do exercício	8.603	6.864
Novos contratos		4.307
Renegociação de contratos	950	(1.939)
Ajuste a valor presente	274	(629)
Liquidações	(3.739)	
Saldo no final do exercício	6.088	8.603
Circulante	50	2.402
Não circulante	6.038	6.201
Saldo no final do período	6.088	8.603

(c) Perfil de vencimento

	2023
Vencimento	
2024	3.056
2025	1.042
2026	760
2027	1.230
	6.088

18. Outros passivos

	2023	2022
Remuneração variável	62.365	37.864
Prêmios a apropriar	9.600	36.528
Incorporações	1.541	
Contas a pagar para seguros	97	
Adiantamento de clientes		38.416
Provisão para serviços		37.600
Contas a pagar para seguros		208
Outros passivos	82.225	3.071
	155.828	153.687
Circulante	12.765	49.408
Não circulante	143.063	104.279
	155.828	153.687

19. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Os saldos referentes ao imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem o imposto e contribuição correntes e diferidos. O imposto sobre a renda e a contribuição social são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto e a contribuição social também são reconhecidos no patrimônio líquido.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de impostos sobre a renda e contribuição social com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do balanço.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por entidade com base em alíquotas e regras fiscais em vigor na localidade da entidade. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado dessa avaliação é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

(a) Reconciliação da despesa de Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL")

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado do período de nove meses findos em 31 de dezembro, apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal brasileira:

	2023	2022
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.327.075	5.151.102
Alíquotas nominais	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(791.206)	(1.751.375)
Ajustes para apuração do IRPJ e da CSLL efetivos		
Equivalência patrimonial	522.963	1.106.385
Adição de lucro no exterior IN 1520/14	(265.519)	(626.131)
Crédito de IR pago no exterior IN 1520/14	253.247	461.092
Efeito Auren (i)		198.969
Incentivo fiscal	923	165.574
Dividendos recebidos	769	30.270
Juros sobre capital próprio	160.820	
Crédito referente a não incidência de IRPJ e CSLL sobre SELIC de indêbitos	120.829	
Adições e exclusões permanentes, líquidas	12.746	26.170
IRPJ e CSLL apurados	15.572	(389.046)
Correntes	(139.247)	166.371
Diferidos	154.819	(555.417)
IRPJ e CSLL no resultado	15.572	(389.046)
Taxa efetiva - %	-1%	8%

(i) Saldo referente à operação de incorporação reversa da VGE ocorrida em 2022.

(b) Composição dos saldos de impostos diferidos

	2023	2022
Créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa	188.177	188.177
Créditos tributários sobre diferenças temporárias		
Estimativa para perdas em investimentos, imobilizado e intangível	125.807	125.807
Provisões referentes a processos judiciais	34.186	33.588
PPR - Provisão de participação no resultado	48.199	37.695
Diferimento de ganhos em contratos de derivativos		2.292
IFRS 16 - Arrendamento	(1.842)	28
Outros créditos	45.514	(32.806)
Débitos tributários sobre diferenças temporárias		
Ajustes de vida útil do imobilizado (depreciação)		1.256
Mais valia de ativos	(183.611)	(211.457)
Diferimento de perdas em contratos de derivativos	(1.255.725)	(1.256.981)
Ajuste a valor justo - instrumentos financeiros	(166.196)	(389.942)
Variação cambial	27.749	11.467
IFRS 16 - Arrendamento	2.070	(28)
Outros débitos	(791)	
Líquido	(1.136.463)	(1.490.904)
Impostos diferidos passivos líquidos de mesma entidade jurídica	(1.136.463)	(1.490.904)

(c) Efeito do imposto de renda e da contribuição social diferidos no resultado do período e no resultado abrangente

	2023	2022
Saldo no início do exercício	(1.490.904)	(745.517)
Efeito no resultado do exercício - operações continuadas	154.819	(555.417)
Efeito em outros componentes do resultado abrangente	199.622	(189.970)
Saldo no final do exercício	(1.136.463)	(1.490.904)

(d) Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa

	2023	Percentual
Em 2026	188.177	100%

20. Provisões

A Companhia é parte envolvida em processos tributários, cíveis, trabalhistas, ambientais e outras ações judiciais que se encontram em instâncias diversas. As provisões constituídas para fazer face aos potenciais perdas decorrentes dos processos em curso são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e quando possuem provisão correspondente são apresentados de forma líquida em "Provisões". Os depósitos judiciais que não possuem provisão correspondente são apresentados no ativo não circulante.

(i) Provisões de natureza tributária, cível, trabalhista, ambiental e ações judiciais

As provisões para as perdas decorrentes de passivos contingentes classificadas como prováveis são reconhecidas contabilmente, desde que: (i) haja uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de eventos passados; (ii) é provável que será necessária uma saída de recursos para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As perdas classificadas como possíveis não são reconhecidas contabilmente, sendo divulgadas nas notas explicativas.

As contingências cujas perdas são classificadas como remotas não são provisionadas nem divulgadas, exceto quando, em virtude da relevância do processo, a Companhia considera sua divulgação justificada. A classificação das perdas entre possíveis, prováveis e remotas, baseia-se na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de seus consultores jurídicos. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação (incluindo eventuais honorários advocatícios), a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação, essas variações são reconhecidas no resultado do período. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

(a) Composição e movimentação

	2023				2022
	Processos judiciais				
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Outras	Total
Saldo no início do exercício	98.431	4.409	1.545	1.750	106.135
Adições	12.397	215	38	90	12.740
Reversões	(8.239)	(181)	(26)	(104)	(8.550)
Depósitos judiciais, líquidos das baixas	211	42			253
Liquidações com efeito caixa	(1.200)	(159)	(101)		(1.460)
Atualização monetária, líquida das reversões	(2.510)	151	(52)	345	(2.066)
Saldo no final do exercício	99.090	4.477	1.404	2.081	107.052
Circulante					
Não circulante	99.090	4.477	1.404	2.081	107.052
	99.090	4.477	1.404	2.081	107.052

(b) Provisões tributárias, cíveis, trabalhistas, ambientais, outras e depósitos judiciais remanescentes

	2023			2022		
	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Total líquido	Depósitos judiciais remanescentes (i)	Depósitos judiciais	Montante provisionado
Tributárias	(1.083)	100.173	99.090	22.174	(1.294)	99.725
Trabalhistas	(138)	4.615	4.477	67	(180)	4.589
Cíveis	(20)	1.424	1.404	28	(19)	1.564
Outras		2.081	2.081	10		1.750
	(1.241)	108.293	107.052	22.279	(1.493)	107.628

(i) A Companhia possui saldos depositados em processos classificados pela Administração, seguindo as indicações dos consultores jurídicos da Companhia como perda remota ou possível, portanto, sem a respectiva provisão.

(c) Processos com probabilidade de perdas consideradas possíveis

A Companhia tem ações envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída.

	2023	2022
Tributárias	3.703.168	2.861.839
Cíveis	139.711	72.806
Ambientais	21.830	17.544
Trabalhistas e previdenciárias	4	
	3.864.713	2.952.189

(c.1) Processos com probabilidade de perdas consideradas possíveis

A seguir são comentados os principais passivos contingentes relacionados a processos tributários em andamento com probabilidade de perda possível, para os quais não há qualquer provisão contabilizada. A seguir apresentamos uma análise da relevância desses processos:

	2023	2022
Natureza		
IRPJ/CSLL - Lucros no exterior	1.779.859	1.224.904
Glosa de saldo negativo IRPJ/CSLL	235.731	224.545
Demais processos	1.687.578	1.412.390
	3.703.168	2.861.839

(i) IRPJ/CSLL: lucros auferidos no exterior

A Companhia possui autuações lavradas pela Receita Federal do Brasil (RFB), por suposta falta de recolhimento de IRPJ e CSLL, sobre lucros auferidos no exterior por suas controladas ou coligadas.

Em 2023, a Companhia encerrou com êxito definitivo uma das discussões, o que resultou em uma diminuição de R\$ 66.869, no entanto, a empresa também recebeu duas novas autuações, o que resultou em um aumento de R\$ 546.147.

Os autos de infração totalizam, em 31 de dezembro de 2023, o montante R\$ 1.779.859.

(ii) IRPJ/CSLL: glosa de saldo negativo

A VSA recebeu despachos decisórios relativos à glosa de créditos de saldo negativo de IRPJ e CSLL. O valor objeto de discussão nos processos totaliza a quantia de R\$ 235.731, em dezembro de 2023.

No mesmo ano, sete casos foram encerrados, totalizando R\$ 45.384 de valor envolvido, e três casos novos somaram R\$ 19.786.

Atualmente, dois casos estão na esfera judicial e o restante aguarda decisão administrativa em razão da apresentação de impugnação pela Companhia.

No entendimento da Administração e na opinião de seus consultores jurídicos independentes, verifica-se que houve equívoco por parte da RFB quando da depreciação dos valores apresentados pela Companhia, razão pela qual a probabilidade de perda dos processos é considerada possível.

21. Benefícios de saúde pós-emprego e plano de contribuição previdenciária definida

Após a incorporação ocorrida em 2 de outubro de 2023 da controlada Votocel Investimentos Ltda. ("Votocel"), a Companhia passou a deter o passivo relacionado com o plano médico oferecido aos aposentados da Votocel.

O passivo com relação aos planos de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, com o método da unidade de crédito projetada. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa.

Ganhos e perdas decorrentes de mudanças nas premissas atuariais e são reconhecidos em "Ajustes de avaliação patrimonial", no período em que ocorrerem. Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

A tabela a seguir demonstra onde estão alocados os saldos e atividades referentes ao benefício:

	2023
Obrigações registradas no balanço patrimonial com:	
Benefícios de saúde pós-emprego	138.913
Passivo registrado no balanço patrimonial	138.913
Remensurações com:	
Benefícios de plano de pensão - valor bruto	7.827
Benefícios de plano de pensão - valor líquido	7.827

(a) Plano de contribuição previdenciária definida

A Companhia patrocina planos de pensão previdenciários privados que são administrados pela Fundação Senador José Ermírio de Moraes (Funsejem), um fundo de pensão privado e sem fins lucrativos, que está disponível para todos os empregados. De acordo com o regulamento do fundo, as contribuições dos empregados à Funsejem são definidas de acordo com sua remuneração. Para empregados que possuam remuneração menor do que os limites estabelecidos pelo regulamento, a contribuição definida é de até 1,5% de sua remuneração mensal. Para empregados que possuam remuneração superior aos limites, a contribuição definida é de até 6% da sua remuneração mensal. Podem ser feitas também contribuições voluntárias à Funsejem. Após terem sido efetuadas as contribuições ao plano, nenhum pagamento adicional é exigido pela Companhia.

22. Patrimônio líquido

(i) Capital social

É representado exclusivamente por ações ordinárias que são classificadas no patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia era de R\$ 28.656.002, composto por 18.278.788.894 de ações ordinárias nominativas.

(ii) Distribuição de dividendos

Os dividendos mínimos obrigatórios de R\$ 1.130.988 calculados com base no lucro do exercício de 2022, foram revertidos com base em decisão dos acionistas em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 23 de abril de 2023 e foram retidos no patrimônio líquido da Companhia.

Durante o exercício de 2023, a Companhia deliberou o pagamento à sua controladora Hejoassu Administração S.A. o montante de R\$ 1.302.200 correspondente a dividendos relativos à parte do saldo da conta de "Reservas de lucros" acumulados até 31 de dezembro de 2022 e reconheceu os dividendos mínimos obrigatórios referente ao exercício de 2023, no montante de R\$ 83.379, já deduzidos os juros sobre capital próprio, conforme detalhado no quadro a seguir:

	2023	2022
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	2.342.647	4.762.056
(-) Reserva legal	(117.132)	(238.103)
Base de cálculo para Dividendos/JCP	2.225.515	4.523.953
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	556.379	1.130.988
Destinação:		
Distribuição aos acionistas:		
Dividendo mínimo obrigatório	83.379	1.130.988
Juros sobre capital próprio	473.000	
Valor proposto	556.379	1.130.988
Reserva de lucros	1.669.136	3.392.965
	2.225.515	4.523.953
% Valor dos dividendos e juros sobre capital próprio por ação	0,03	0,06

(iii) Lucro líquido (prejuízo) básico por ação

É calculado dividindo o lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas controladores pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação para cada período. A média ponderada de ações é calculada com base nos períodos nos quais as ações estavam em circulação.

(iv) Reserva legal e reserva de retenção de lucros

A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou saldo remanescente, limitado a 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social. Ela poderá ser utilizada somente para compensar prejuízo e aumentar o capital. Quando a Companhia apresentar prejuízo no exercício, não haverá constituição de reserva legal.

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido no plano de investimentos da Companhia.

(v) Reserva para incentivos fiscais

A reserva de incentivos fiscais é creditada com os benefícios de incentivos fiscais, que são reconhecidos na demonstração do resultado do ano e alocados de lucros acumulados para esta reserva. Esses incentivos não são incluídos no cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

(vi) Ajuste de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial incluem:

- (a) Parcela efetiva da variação líquida acumulada do valor justo dos instrumentos de *hedge* utilizados em *hedge* de fluxo de caixa até o reconhecimento dos fluxos de caixa que foram protegidos;
- (b) Ajustes acumulados de conversão com as diferenças de câmbio decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior;
- (c) Parcela efetiva com diferenças de câmbio de hedge de investimentos líquidos da Companhia em uma operação no exterior; e
- (d) Perdas (ganhos) atuariais e mensurações com benefícios de aposentadoria

VOTORANTIM NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Atribuível aos acionistas controladores					
	Variação cambial de investimento no exterior	Hedge accounting de investimentos líquidos no exterior	Hedge accounting operacional de controladas, líquido de efeitos tributários	Valor justo de ativos disponíveis para venda	Remensurações com benefícios de aposentadoria	Outros componentes do resultado abrangente Total
Em 1 de janeiro de 2022	10.879.001	(5.313.960)	(32.704)	207.128	(311.768)	1.093.962 6.521.659
Variação cambial de investidas no exterior	(1.193.753)					(1.193.753)
Hedge accounting de investimentos no exterior, líquido de efeitos tributários		(108.361)				(108.361)
Hedge accounting operacional de controladas, líquido de efeitos tributários			(11.361)			(11.361)
Ajuste de inflação para economias hiperinflacionárias						
Reclassificação de valor justo na aquisição de investimento						(154.773) (154.773)
Ajuste a valor justo das ações, líquido de efeitos tributários						50.041 50.041
Informal capital						61.615 61.615
Realização de resultados abrangentes na venda de investimentos	(79.926)					(79.926)
Remensurações dos benefícios de aposentadoria, líquidas de efeitos tributários					118.507	118.507
Risco de crédito de dívidas avaliadas a valor justo						(7.610) (7.610)
Participação nos outros resultados abrangentes das investidas				(3.137)		48.344 45.207
Em 31 de dezembro de 2022	9.605.322	(5.422.321)	(44.065)	203.991	(193.261)	1.091.579 5.241.245
Em 1 de janeiro de 2023	9.605.322	(5.422.321)	(44.065)	203.991	(193.261)	1.091.579 5.241.245
Variação cambial de investidas no exterior	(1.800.953)					(1.800.953)
Hedge accounting de investimentos no exterior, líquido de efeitos tributários		57.790				57.790
Hedge accounting operacional de investidas			22.176			22.176
Ajuste a valor justo de ações, líquido dos efeitos tributários						(229.255) (229.255)
Realização de resultados abrangentes na liquidação de investimentos	(9.102)					(9.102)
Remensurações dos benefícios de aposentadoria, líquidas de efeitos tributários					(81.012)	(81.012)
Realização de resultados abrangentes na venda de ações						(69.804) (69.804)
Risco de crédito de dívidas avaliadas a valor justo						2.355 2.355
Informal capital						335.370 335.370
Participação nos outros resultados abrangentes das investidas				94.717		(2.940) 91.777
Em 31 de dezembro de 2023	7.795.267	(5.364.531)	(21.889)	298.708	(274.273)	1.127.305 3.560.587

23. Abertura do resultado por natureza

	2023	2022
Despesas gerais e administrativas		
Despesas com benefícios a empregados (a)	140.757	123.007
Serviços de terceiros	135.608	133.886
Depreciação, amortização e exaustão	13.924	16.077
Impostos e taxas	6.603	4.156
Comunicação, eventos e publicações	1.392	5.521
Materiais de consumo	2.070	3.541
Aluguéis e arrendamentos	6.499	2.176
Outras despesas	18.742	7.772
	325.595	296.136

(a) Despesas com benefícios a empregados

(i) Assistência médica (pós-aposentadoria) – Benefícios a empregados

O passivo relacionado ao plano de assistência médica aos aposentados é registrado pelo valor presente da obrigação, menos o valor de mercado dos ativos do plano, ajustado por ganhos e perdas atuariais e custos de serviços passados, de forma similar à metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. A obrigação da assistência médica pós-aposentadoria é calculada anualmente por atuários independentes. O valor presente da obrigação de benefício de assistência médica pós-aposentadoria é determinado pela estimativa de saída futura de caixa.

Ganhos e perdas decorrentes de mudanças nas premissas atuariais são reconhecidos integralmente em “Ajustes de avaliação patrimonial”, no período em que ocorrerem.

(ii) Participação dos empregados no resultado – Benefícios a empregados

São registradas provisões para reconhecer a despesa referente à participação dos empregados nos resultados. Essas provisões são calculadas com base em metas qualitativas e quantitativas definidas pela Administração e contabilizadas no resultado como “Benefícios a empregados”.

	2023	2022
Remuneração direta	100.669	88.604
Encargos sociais	28.365	28.543
Benefícios	11.723	5.860
	140.757	123.007

24. Outros resultados operacionais

	2023	2022
Ganho pela reavaliação a valor justo na perda do controle de investidas		1.283.920
Perda na venda de investimento	(15.842)	(743.187)
Ganho líquido na venda de imobilizado e intangível	2.060	17.436
Receita de aluguéis e arrendamentos	15.897	18.638
Reversão de <i>impairment</i> de investimentos		826.781
Provisões judiciais, líquidas	(1.302)	47.943
Realização de processos judiciais	(4.094)	(33.305)
Outras receitas (despesas) líquidas	(4.101)	89.967
	(7.382)	1.508.193

25. Resultado financeiro líquido

(i) Receitas (despesas) financeiras

Compreendem os valores de juros sobre empréstimos e sobre aplicações financeiras, variação monetária e cambial ativa e passiva, vinculada aos empréstimos com instrumento de *swap*, resultado de variação cambial líquido dos ganhos e das perdas com instrumentos financeiros derivativos (*swap* contratado) e descontos diversos que são reconhecidos no resultado do exercício pelo regime de competência.

(ii) Variação cambial

Uma transação em moeda estrangeira deve ser reconhecida contabilmente, no momento inicial, pela moeda funcional, mediante a aplicação da taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira, na data da transação, sobre o montante em moeda estrangeira.

Ao término de cada período de reporte os itens monetários em moeda estrangeira devem ser convertidos, usando-se a taxa de câmbio de fechamento.

As variações cambiais advindas da liquidação de itens monetários ou da conversão de itens monetários por taxas diferentes daquelas pelas quais foram convertidos quando da mensuração inicial, durante o período ou em demonstrações financeiras anteriores, devem ser reconhecidas na demonstração do resultado no período em que surgirem.

	2023	2022
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras	179.803	164.448
Reversão de atualização de provisões passivas	12.911	25.964
Instrumentos financeiros derivativos	86.709	578.883
Juros sobre ativos financeiros	136.004	61.143
Atualização monetária sobre ativos	670.082	7.416
Outras receitas financeiras	170.146	9.602
	1.255.655	847.456
Despesas financeiras		
Instrumentos financeiros derivativos		(6.844)
Atualização monetária sobre provisões	(13.238)	(14.401)
PIS/COFINS sobre resultado financeiro	(70.912)	(13.822)
IR sobre remessas de juros ao exterior		(15)
Outras despesas financeiras	(21.906)	(30.467)
	(106.056)	(65.549)
Perda monetária líquida na subsidiária hiperinflacionária		
Variações cambiais, líquidas	(27.674)	(18.312)
Resultado financeiro líquido	1.121.925	763.595

26. Seguros

A Companhia mantém em vigor apólices de responsabilidade civil dos executivos e diretores, além de cobertura de seguros de riscos patrimoniais e lucros cessantes. Tais apólices possuem coberturas, condições e limites, considerados, pela Administração, adequados aos riscos inerentes da operação.

27. Eventos subsequentes

(a) Homologação do aumento de capital e emissões de ações - CBA

Em 18 de janeiro de 2024, o Conselho de Administração da controlada CBA homologou o aumento de capital iniciado em 8 de novembro de 2023, em razão da subscrição e integralização de 55.239.364 ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$ 3,73 reais por ação. Com a homologação, o capital social da CBA alcança o valor de R\$ 4.955.502 dividido em 651.072.697 ações.

